

Satisfação e autoconfiança na aprendizagem por meio da simulação realística para o graduando de enfermagem no manejo do dreno torácico

Bárbara Soares Rodrigues, Breno de Sousa Santana, Marcia Cristina da Silva Magro

Resumo

Introdução: A simulação oferece a oportunidade de aprender novos procedimentos, praticar e manter habilidades sem colocar pacientes em risco, tornando a aprendizagem significativa. **Objetivos:** Verificar a satisfação e autoconfiança na aprendizagem dos estudantes de enfermagem para manipulação do dreno torácico utilizando o método de simulação realística. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa. Amostra composta por 30 estudantes do 7º ao 11º semestre do curso de enfermagem de uma universidade pública do Distrito Federal. Foram elegíveis os estudantes de enfermagem que haviam cursado ou estavam cursando a disciplina de cuidado ao paciente crítico. Os participantes foram reunidos no laboratório de simulação e após aquiescência do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), preencheram a escala de satisfação de estudantes e autoconfiança na aprendizagem pré-simulação. Na sequência ministrou-se uma aula sobre manejo com dreno torácico para todos os participantes que posteriormente foram agrupados aleatoriamente em duplas para vivenciar o cenário simulado previamente validado em ambiente de alta fidelidade. O tempo de duração do cenário foi de 15 minutos e do debriefing (reflexão sobre a vivência da cena) dez minutos. Na sequência aplicou-se a mesma escala adotada inicialmente. Foi realizada análise descritiva e inferencial. Resultados com $p \leq 0,05$ foram considerados significativos. **Resultados:** Do total de participantes, a maioria foi do sexo feminino (90%), idade média de 23 ± 5 anos, cursando predominantemente o 7º semestre (53,3%). A satisfação dos alunos após vivência do cenário simulado aumentou significativamente ($p=0,04$), por outro lado o nível de autoconfiança tendeu a um discreto aumento. Apesar dos estudantes do 8º ao 10º semestre relatarem uma satisfação pré-vivência ao cenário simulado inferior aqueles do 7º semestre, no momento pós-simulação essa satisfação aumentou e igualou-se a dos alunos do 7º semestre. Independente da idade do aluno, a satisfação não se modificou, mas o nível de autoconfiança na aprendizagem mostrou elevação significativa naqueles com idade ≥ 23 anos em relação aos com idade < 23 anos ($p=0,03$). **Conclusão:** De forma geral, foi identificado que os estudantes mostraram-se mais satisfeitos e autoconfiantes com a

aprendizagem obtida em relação ao manejo de dreno torácico após vivência em cenário simulado, fato que corrobora para aprendizagem significativa.

Descritores: Aprendizagem; Simulação; Enfermagem